



Portal Dom Bosco

Moradia digna construída em mutirão

No bairro de Itaquera, na capital paulista, o Portal Dom Bosco é exemplo de luta pela moradia digna e de conquista de direitos fundamentais por meio de um projeto organizado pela obra salesiana na região.

Ana Cosenza, com informações de Cristiane Vitale de Melo

O Portal Dom Bosco fica em Itaquera, bairro da periferia Leste de São Paulo, capital. É um conjunto habitacional aparentemente comum, formado por prédios pequenos, de cinco andares, totalizando cerca de 900 apartamentos também pequenos, mas bem distribuídos. São moradias simples, para gente simples e trabalhadora. A história do Portal Dom Bosco, entretanto, não tem nada de “comum”, “simples” ou “pequena”. É uma história de muitas lutas e de conquista de direitos, da qual participaram ativamente os Salesianos e as Salesianas.

Presença salesiana

Sob a liderança do padre Rosalvino Morán Viñayo, SDB, a presença salesiana em Itaquera teve início em 1981, e deu origem à hoje renomada Obra Social Dom Bosco, referência em educação, acolhimento e formação profissional na Zona Leste de São Paulo.

Desde o início, a grande densidade demográfica do bairro e a necessidade de moradia digna para a população foram fatores de preocupação para os salesianos, como explica a diretora executiva da Obra Social Dom Bosco, Cristiane Vitale de

Melo: “O fato da comunidade salesiana pregar a convivência familiar como sendo de fundamental importância para o desenvolvimento do ser humano fez com que se verificasse a urgência de um projeto que propiciasse a concretização do sonho de centenas de famílias atendidas pela obra social, em seus diversos projetos, bem como na comunidade que nos circunda”.

Assim, já nos primeiros anos do trabalho realizado em Itaquera começou a circular entre as pessoas que frequentavam a obra e entre os educadores a ideia de elaborar um projeto que beneficiasse as famílias sem moradia, cujos filhos viviam em abrigos ou em casas de família da comunidade.

Sonho, projetos e parcerias

Padre Rosalvino e a irmã Maria Idaty Godoy, FMA, abraçaram a proposta. O primeiro passo foi procurar um terreno com o intuito de construir moradias dignas para a população de baixa renda do bairro. Foram muitos contatos, conversas, reivindicações, até conseguirem do Governo do Estado de São Paulo o tão sonhado terreno e a verba para os beneficiados construírem os apartamentos, em sistema de mutirão.

Para fazer do sonho uma realidade, a Associação Beneficente Imaculada Conceição, dirigida pelos Salesianos de Itaquera, estabeleceu uma parceria com a Secretaria Estadual de Habitação e CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional Urbano). A CDHU entrou com o terreno, a verba inicial e os engenheiros para os projetos de construção. Já a instituição salesiana ficou responsável por cadastrar as famílias e prepará-las para residirem no novo espaço, administrar o projeto, organizar o trabalho e, claro, continuar a mobilização para que mais pessoas pudessem ser atendidas.



Mutirão

Em 31 de janeiro de 1999, na presença de autoridades governamentais e lideranças da comunidade, foi fixada a primeira estaca do Mutirão Dom Bosco, marco inicial da construção.

Menos de dois anos depois, mais precisamente em 23 de dezembro de 2000, foram entregues à população os primeiros 500 apartamentos, cujo projeto recebeu o nome de Portal Dom Bosco.

“Mas a nossa luta continuou, e, no mesmo terreno, conseguimos mais uma vitória: construir outro conjunto habitacional”, rememora Cristiane. Os novos apartamentos foram sorteados em 27 de novembro de 2005 e, em fevereiro de 2006, a Associação Beneficente Bom Pastor, também dirigida pelos Salesianos de Itaquera, concluiu mais 280 moradias. “Finalizamos tudo em março de 2011, com a construção de mais 120 apartamentos”.

Hoje o conjunto todo é formado por 900 unidades habitacionais, distribuídas em prédios de quarenta e sessenta unidades cada um. A construção foi feita em mutirão, pelas próprias famílias, com a orientação dos engenheiros da CDHU. Segundo Cristiane, “o trabalho realizado com ardor e dedicação foi elogiado por todos os órgãos envolvidos no processo, elegendo este mutirão como modelo para o Estado de São Paulo, pois foi construído em tempo recorde, com alto padrão de qualidade e grande economia”.



Conquista da cidadania

Depois de terminados os apartamentos, a Associação Beneficente Bom Pastor fez o sorteio e as famílias contempladas pagaram prestações mensais, de acordo com a renda familiar. Em 14 de abril de 2024, após mais de 20 anos de luta, em cerimônia que contou com as presenças do Prefeito e do Governador de São Paulo, as famílias

receberam seus devidos títulos de regularização fundiária, tornando-se proprietárias legais dos apartamentos, podendo então usufruir plenamente desse bem, inclusive para venda ou herança.

“Foi um dia emocionante, único e completo. O povo vibrou, aplaudiu, e as pessoas se tornaram proprietárias! É esse direito que se dá ao cidadão, à cidadã: CI-DA-DANI-AAAA!”, exaltou o padre Rosalvino ao falar com muita emoção sobre a cerimônia realizada no Estádio Doutor Oswaldo Teixeira Duarte, mais conhecido como “Estádio do Canindé”, da Associação Portuguesa de Desportos.

A Associação Bom Pastor, um dos braços da Obra Social Dom Bosco de Itaquera, continua contribuindo na organização do conjunto habitacional Portal Dom Bosco, mantendo o objetivo geral do projeto de “promover a integração dos moradores deste condomínio popular, construído em sistema de mutirão, de forma a criar uma comunidade harmônica e solidária, com pessoas conscientes de seus deveres e direitos”. Segundo Cristiane, há previsão ainda de construir no local um Centro de Educação Infantil e um Centro Comunitário e Cultural.

Clique [AQUI](#) para conhecer mais sobre a Obra Social Dom Bosco de Itaquera



Baixe esta matéria em PDF



Reveja
Publicidade Ação Social



A seguir
Casa Real

